



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE SISTEMA
EDUCACIONAL- PED 1039
CH 68 h/a - Créditos 04, local: sala virtual
DIA: 5ª feira – 07h30 às 13h00 (08/10/2020 a 24/12/2020) 6 aulas em cada
sessão “on line”
Profª. Drª. Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos
EMAIL: tefam@ufpa.br

PLANO DE CURSO

APRESENTAÇÃO

O Planejamento educacional numa perspectiva crítica é concebido como ação fundamentalmente política, dinâmica e reflexiva, pautada numa constante avaliação para tomada de decisão. Assim sendo, necessário se faz a reconstituição de sua gênese histórica no contexto mais geral e brasileiro, no sentido de explicitar os diferentes pressupostos e configurações adotados no decorrer de sua utilização. Tal processo depende de uma boa avaliação formativa, portanto sempre se articula à avaliação, especialmente quando se trata de instituição pública.

Embora o planejamento seja um processo essencialmente político e dinâmico não prescinde de uma dimensão técnica. Não basta que se tenham apenas conhecimentos dos seus pressupostos ideológicos e políticos. É importante também que se dominem os mecanismos e instrumentos necessários para sua viabilização. Além disso, num processo de ensino-aprendizagem é imprescindível o contato dos educandos com a complexidade, dinamismo e constrangimentos presentes em todo o processo de planejamento e avaliação dos sistemas educacionais.

I – EMENTA

Conceitos, contextualização histórica do planejamento e avaliação de sistema educacional. Principais enfoques de planejamento e avaliação na área educacional. Processos de planejamento e avaliação de sistema (Plano Municipal de Educação – Sistema de avaliação da educação básica). Elaboração de projetos educacionais

Para alcançar nossos objetivos, dividimos os conteúdos em unidades para facilitar o ensino-aprendizagem, partindo da contextualização do

Planejamento e Avaliação de Sistema Educacional, conforme veremos a seguir:

II – OBJETIVOS

- 1 - Contextualizar historicamente as concepções e práticas do Planejamento Educacional e avaliação na educação, como instrumentos de gestão no Brasil.
- 2 - Conhecer os principais enfoques de planejamento e de avaliação na área educacional.
- 3 - Familiarizar o estudante na discussão de planos educacionais e processos de avaliação de Sistemas de ensino
- 4 - Analisar os Planos Educacionais em nível de Sistema de Ensino e unidades escolares.
- 5 – Oportunizar experiências de elaboração de plano a partir de suas principais dimensões constitutivas (Diagnóstico, planificação, monitoramento e avaliação)

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE “A”: O Planejamento e a Avaliação Educacional

- 1 – Definição e princípios que orientam o Planejamento e Avaliação
- 2 – Níveis e abrangência do Planejamento na área de educação. O processo de planejamento escolar (fundamentos, características, agentes, objetivos, relações e determinações) e Tipos de avaliação.
- 3 – Os Planos de Educação em diferentes contextos.
- 4 – A importância do planejamento como instrumento de gestão educacional. Princípios e funções da avaliação educacional, em sentido *strictu*. A relação entre Ética, Planejamento e Avaliação.

UNIDADE “B”: Principais enfoques do Planejamento e da avaliação Educacional

- 1- O Planejamento Educacional numa perspectiva tecnocrática: contextualização histórico-social e princípios norteadores
- 2 - Técnicas de elaboração de planos, programas e projetos
- 3 O Planejamento Educacional numa perspectiva Participativa - contextualização histórico-social e princípios norteadores- metodologia do planejamento participativo

UNIDADE “C”: Os Planos Educacionais em nível federal, estadual e municipal

1- Concepções de avaliação na LDBEN

2 – Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 [Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014.](#)

3 – Plano Estadual de Educação “Pacto pela Educação do Pará” e avaliação como instrumento de Poder

4 – Planos Municipais de Educação - O processo de planejamento escolar (fundamentos, características, agentes, objetivos, relações e determinações).

5 – Projeto Político-Pedagógico da Unidade Educacional (**Se for possível**)

V – METODOLOGIA

As Aulas serão desenvolvidas com diferentes possibilidades, de forma geral por meio de aulas expositivas dialogadas, com utilização de slides, textos impressos, seminários e outros de acordo com a definição coletiva da turma, após a análise do Plano de Curso, que será distribuído na primeira aula para discussão e aprovação coletiva. O Curso será desenvolvido remotamente, dentro das condições possíveis ao momento vivido, de excepcionalidade.

V - AVALIAÇÃO

A avaliação será um processo constante no decorrer do curso, a partir dos seguintes critérios: domínio dos conteúdos, interesse demonstrado, participação efetiva nas aulas remotas, assiduidade (03 avaliações formais).

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação ou emancipação. São Paulo: Cortez, 2002

ALGARTE,.Roberto. Implantação de políticas educacionais no Brasil: o planejamento como ação governamental. [Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação](#). Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio. v.1, n.1 out/dez. 1993, p.273-284.

BELÉM, Secretaria Municipal de Educação. Plano Municipal de Educação 2015-2025. Disponível em http://cmebelem.com.br/wp-content/uploads/2015/08/LEI_PME-BEL%C3%89M.pdf

BRIGHENTI, Agenor. **Metodologia para um processo de planejamento participativo**. São Paulo: Edições Paulinas, 1988.

CALAZANS, Maria Julieta C. Planejamento da educação no Brasil. Novas estratégias em busca de novas concepções. In **Planejamento e Educação no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993.

DOURADO, Luiz Fernandes. Conselheiro do CNE, destaca a importância do texto ensejador do SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, agosto de 2015. Disponível em <http://pne.mec.gov.br/noticias/310-luiz-dourado>

FALKEMBACH, Elza Maria Fonseca et BELATO, Neyla Oliveira. Planejamento participativo: contribuições para um trabalho de base. Petrópolis- RJ: Vozes, 1987.

FREITAG, Bárbara. A política educacional ao nível de planejamento. In: **Escola, Estado e Sociedade.** São Paulo: Editora Moraes. 1984.

FERREIRA, Francisco W. Planejamento participativo: possível ou necessário? In Revista de Educação AEC – Planejamento e participação n. 54, 1984.

_____. Planejamento SIM e NÃO: um modo de agir num mundo em permanente mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FONSECA, João Pedro da et al. Planejamento educacional participativo. In Revista da Faculdade de Educação. São Paulo: USP, v. 21 n. I, 1995, pp 79-112.

GALLO, Edmundo. Razão e planejamento. Rio de Janeiro: Hucitec, 1995.

GANDIN, Danilo. Planejamento Educacional como prática educativa. AEC do Brasil. São Paulo: Loyola, 1991.

_____. **A prática do planejamento participativo.** Petrópolis: Vozes, 1995.

_____ e **GANDIM, Luís Armando.** **Temas para um projeto político-pedagógico.** Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.

GARCIA, Walter. Planejamento e educação no Brasil: a busca de novos caminhos. In **KUENZER, A.(org.) Planejamento educacional no Brasil.** São Paulo: Cortez: 1993.

KUENZER, Acácia. A política educacional e o planejamento no Brasil: os descaminhos da transição. In **Planejamento educacional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 1993.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Planejamento e Avaliação na Escola: articulação e necessária determinação ideológica. 2011, p. 115-125.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 1994.

PARÁ, Secretaria de Estado de Educação. Plano Decenal de Educação Para Todos, 1993-2003

_____. Plano Estadual de Educação, 1995/1999. Belém, 1995- **PACTO PELA EDUCAÇÃO DO PARÀ** disponível em <http://www.ioepa.com.br/2012/noticias.aspx?id=815>.

PARENTE, José. Planejamento estratégico da educação. Brasília: Plano editora, 2001.

BRASIL, Câmara dos Deputados. **Plano Nacional de Educação. 2000/2010.** Brasília, 2000.

ROMÃO, José Eustáquio e PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento socializado ascendente na escola. In GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José Eustáquio (orgs.) Autonomia da escola: princípios e propostas. São Paulo: Cortez editora, 2000.

SANTOS, Terezinha F. Andrade Monteiro dos. Planejamento estratégico participativo e prática pedagógica. Revista Ver a Educação. Centro de Educação/UFPA, n. 1, 1995.

_____. É possível reabilitar o planejamento educacional na escola? Revista do SINPEEM - São Paulo, nº 1 jan/fev/mar de 2003, p. 20-24.

_____. Anotações sobre planejamento educacional. Impresso. Observe: Belém, 2006

-----A democratização do planejamento escolar. Texto didático-pedagógico para a turma. Belém: UFPA/2019

_____. **O gestor escolar público como um preposto do Estado.** Dusserdorf- Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2017.

_____(org.). **Diálogos sobre a educação básica.** Curitiba-PR: Editora CRV, 2018.

_____. **Orientações para produção de textos acadêmicos.** Belém-Pará, editora Interação, 2016.

SAVIANI, Dermeval. **Sistemas de Ensino e planos de educação: o âmbito dos municípios.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v20n69/a06v2069.pdf>. Acesso em 27.08.2019.

SAVIANI, Dermeval. **História das idéias pedagógicas no Brasil.** – Campinas, SP: Autores Associados, 2007. – (Coleção memória da educação).

SILVA, Jansen; HOFFMANN, Jussara e ESTEBAN, Maria Tereza. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas. 4ª ed. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2006.

THURLER, Mônica Gather. “A eficácia das escolas não se mede: Ela se constrói, negocia-se, Pratica-se e Revive.” In: Idéias 30. Sistema de Avaliação Educacional. São Paulo: FDE. 1998

VASCONCELOS, Celso dos S. Planejamento: **Plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo.** Cadernos Pedagógicos do Libertad, 1 São Paulo: Libertad, 1995.

VIANNA, Ilca O. A. Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador. São Paulo: EPU, 1986.

VIEIRA, Sofia Lerche. Planejamento educacional – entre a tecnocracia e a democracia. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. Porto Alegre: ANPAE, v.14 n.2 jul/dez 1998, p. 195-209.

ZAINKO, Maria Amélia Sabbag. O planejamento como instrumento de gestão educacional: uma análise histórico-filosófica. In Em Aberto, Brasília, v. 17 , p.125-140, fev/jun 2000.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v19n73/03.pdf>. Acesso em 28/08/2019.

AVALIAÇÕES DA TURMA (3 formais)

1ª avaliação – entrega em 22/10/2020- Construir o fichamento de um texto meu intitulado “A democratização do planejamento escolar” especialmente elaborado para a disciplina. Antes dessa avaliação enviarei uma ficha por mim elaborada para facilitar a apresentação do fichamento.

2ª avaliação – 05/11/2020 – Prova oral. Farei uma pergunta *on line* para cada aluno. (Antes, explicaremos como devem proceder para responder)

3ª avaliação – entrega em 17/11/2020 – Memorial Acadêmico, que deve ser minuciosamente explicado, sendo previamente explicado e entregue um esboço de um, para que os alunos possam segui-lo, com a ressalva de que se trata de um Memorial do que aconteceu nas aulas da disciplina e não de sua vida acadêmica toda. Memorial somente do curso de “Planejamento e Avaliação de Sistema Educacional”. Se quiserem, podem apresentar remotamente além da entrega em documento em word

Observação importante: 1) Diminui para três avaliações apenas, devido á situação excepcional de aulas remotas.

2) Antes de cada aula remota, enviarei um texto explicando detalhamento cada item a ser abordado.

3) As dúvidas/perguntas poderão ser feitas, na hora da aula para tentarmos respondê-las, para que todos possam até participar com alguma contribuição, pois nossas aulas serão coletivas.

4) Esperamos que cumpram rigorosamente os prazos para os trabalhos estipulados, para que possamos corrigi-los com o devido cuidado, anotando

nossas avaliações, para que possam fazer os ajustes necessários, até mesmo para elevarem seus conceitos, se assim desejarem.

5) Mais uma vez repetimos: contatos pelo email tefam@uol.com.br ou virtualmente, nos dias e horários de aulas.

6) Temos interesse em ver como escrevem, para podermos ajudá-los a melhorar, se for o caso!